População comemora sangramento do Orós após 14 anos P.6

Diário do Nordeste

28 de abril de 2025 Ano 44/Nº15440
SEGUNDA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Hospital do CE utiliza ossos impressos em 3D

O Hospital Universitário Walter Cantídio, da Universidade Federal do Ceará, está usando a técnica de ossos impressos em 3D para treino de cirurgias complexas, o que facilita o aprendizado de residentes e anula a necessidade de doação de cadáveres para a prática P.2 e 3



FOTO: VICTOR HUDSON/EBSERH

Estado desenvolve observatório que cruza dados sociais e criminais para prevenir novos crimes no CE P.7

Eufrázio

DESTAQUE

INOVAÇÃO NA MEDICINA

FOTO: VICTOR HUDSON/EBSERH



"É uma estrutura sintética, mas muito parecida à humana. Precisam posicionar alguns detalhes, como o nervo facial, os vasos, e conseguimos fazer isso"

"Não estamos comercializando isso, estamos em fase final de produção para patentear e fazer em escala maior, mas já está dando resultado. Em 3 anos, temos feito o treinamento dos residentes com esse material já nosso"

Marcos Rabelo
Médico otorrinolaringologista e coordenador do ambulatório

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

Ossos impressos

A medicina cearense tem se aliado à tecnologia para criar condições de formação de novos profissionais. Essencial, o ofício exige muita prática, principalmente quando o assunto é cirurgia. No Ceará, um hospital público tem feito a impressão de ossos em 3D para facilitar a prática cirúrgica.

A técnica, já utilizada em países como a Alemanha, tem sido aplicada no Ambulatório de Diagnóstico, Habilitação e Reabilitação Auditiva do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), instituição da Universidade Federal do Ceará (UFC) gerida pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh).

O osso impresso pelos profissionais do HUWC é o temporal, que guarda o órgão auditivo humano, como explica o médico otorrinolaringologista Marcos Rabelo, coordenador do ambulatório. Com a criação da peça em resina, então, os residentes podem praticar cirurgias de ouvido sem a necessidade de cadáveres. "Hoje, a legislação ficou mais rigorosa e temos poucos cadáveres disponíveis para universidades. E não tínhamos como treinar esses residentes sem peças anatômicas", destaca Marcos.

A solução, então, foi coletar uma imagem tomográfica com o formato exato do osso desejado, reconstruí-la em 3D e realizar a impressão em resina. "É uma estrutura sintética, mas muito parecida à humana. Precisam posicionar alguns detalhes, como o nervo facial, os vasos, e conseguimos fazer isso",

DESTAQUE

Hospital público do Ceará utiliza ossos impressos em 3D para treino de cirurgias complexas. Processo facilita aprendizado de residentes e anula necessidade de doação de cadáveres para prática



Médicos e residentes do HUWC utilizam partes anatômicas impressas, similares às humanas, para treinar cirurgias

comemora o médico. Marcos reforça que o treinamento reforçado é indispensável para que os residentes cheguem às cirurgias reais preparados, uma vez que "não é ético" treinar diretamente nos pacientes que necessitem do procedimento.

Os materiais aplicados no HUWC não são os mesmos alemães nem os utilizados pela Universidade Federal de São Paulo (USP), como pontua Marcos. "Conseguimos fazer isso a um custo bem mais barato", reforça.

"Não estamos comercializando isso, estamos em fase final de produção para patentear e fazer em escala maior, mas já está dando resultado. Em 3 anos, temos feito o treinamento dos residentes com esse material já nosso", resume.

"Hoje em dia não tem como treinar procedimento cirúrgico complexo direto no paciente, então temos feito isso. Isso tem sido cada vez mais disseminado, junto à realidade virtual. E ele reproduz muito a consistência do osso. Tem sido bem interessante", acrescenta o coordenador do ambulatório. O custo médio de um osso temporal impresso na Alemanha é de R$ 2 mil, caso fosse necessário importá-lo para prática de residentes em otorrinolaringologia no Ceará.

O aprimoramento e a patente da técnica podem permitir, no futuro, a ampliação da impressão de ossos de outras partes do corpo, facilitando práticas cirúrgicas de áreas além da otorrinolaringologia.

"Como conseguimos uma consistência muito parecida à de um osso humano, um procedimento ortopédico, por exemplo, poderia ser feito com o mesmo material", exemplifica o médico.

Ele reforça, ainda, a importância da pesquisa dentro da universidade pública para fortalecer iniciativas como essa. "Mesmo com a grande quantidade de universidades privadas, a universidade pública continua sendo o celeiro de produção científica e tecnológica", orgulha-se.

Inteligência Artificial

A expansão da febre oropouche no Ceará, agora detectada em Fortaleza e outras cidades fora do Maciço de Baturité, preocupa pela possibilidade da presença do mosquito transmissor da doença em novas localidades.

Por isso, a Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa) avalia o uso de uma inteligência artificial para mapear áreas onde o inseto pode se proliferar.

A informação foi dada por Antonio Silva Lima Neto (Tanta), secretário executivo de Vigilância em Saúde da Sesa, durante o 8º Seminário Estadual de Vigilância em Saúde, na Escola de Saúde Pública do Estado (ESP), em Fortaleza, e detalhada em entrevista ao Diário do Nordeste.

Os casos de oropouche estão relacionados ao vetor primário, o Culicoides paraensis, conhecido como maruim ou mosquito-pólvora. Ele foi localizado sobretudo nas cidades de Baturité, Aratuba e Capistrano, mas a doença foi "exportada" para a capital, Maracanaú e Quixadá através de pacientes que visitaram a região.

Até o momento, o Ceará confirmou 310 casos da enfermidade (3 deles em gestantes), sendo a maioria com local provável de infecção na zona rural. Munida dessas informações, a inteligência artificial pode ser capaz de indicar áreas do território cearense com as mesmas vulnerabilidades.

O projeto está em fase inicial, mas deve cobrir uma lacuna importante no monitoramento da doença.

"Quando você olha o mapa tradicional, só vê como vegetação úmida. Sendo que, entremeado naquela vegetação, tem as plantações. A gente está tentando treinar a máquina para ela ser capaz de reconhecer os aglomerados das bananas e construir um novo mapa, que seria um mapa adaptado ao dia de hoje", explica Tanta.

Dessa forma, seria possível monitorar, com mais rigor e mais regularidade, as áreas onde supostamente pode haver maior densidade do vetor, indicativo de áreas com maior risco de transmissão. "É uma tentativa de remapear", resume o epidemiologista.

O projeto está sendo incubado na Vigilância da Sesa e deve se vincular ao Programa Cientista Chefe de Dados da Saúde do Ceará.

Xiii vai dar ruim

Ligação da calha de chuva na caixa da Cagece é sujeira!

Saiba mais em www.cagece.com.br

ESGOTO QUE VAI CERTO NÃO VOLTA.
O TRATO É FICAR LIGADO 0800 275 0195







CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DAS CIDADES

Eufrázio

Diário

CEARÁ

Imagens mostram açude Orós sangrando e população reunida que celebra: 'Muita euforia'. Registros dão conta que água começou a aparecer do lado direito do sangradouro por volta das 22h30 do sábado (26)

Paloma Vargas paloma.vargas@svm.com.br

Sangria após 14 anos

O açude Orós, segundo saior reservatório do Estado, começou a sangrar na noite deste sábado (26), após 14 anos. Por volta das 22h30, centenas de pessoas aguardavam o aparecimento da água no lado direito do vertedouro. Em postagens nas redes sociais, moradores e visitantes de Orós relatam a alegria em ver o transbordar do açude que ajuda a manter vivo o Rio Jaguaribe.

O humorista e influenciador do Crato, Arthur Alves, foi uma das pessoas que estava lá no momento da sangria. Dias antes, ele já postava a expectativa para o momento e criava o bordão: "É nós e o açude Orós", dito por ele e um grupo de pessoas no momento em que iniciava a passagem da água pelo vertedouro. Ele havia jantado em um restaurante flutuante que tem no açude, aproveitado o show que havia no local e voltado para descansar no hotel, quando ficou sabendo que o Orós tinha começado a sangrar.

"(Na cidade) todo mundo estava muito animado e esperando este momento da sangria do açude. O assunto tomou de conta do Ceará e quando cheguei lá tinha muita gente já reunida na parede do açude", lembra. Arthur ainda reforça a importância do momento para quem estava vivenciando. "É incrível ver a esperança nestas pessoas. Em um local onde a seca castiga, ver o quanto o nosso inverno deste ano foi grandioso, a ponto de termos essa sangria. Tô muito feliz e pude sentir esse momento mágico, incrível acontecer. Algo que fica guardado na memória de todos".

O Orós tem capacidade de armazenar 1,9 bilhão de metros cúbicos (m^3) de água

José Carlos Custódio Junior, servidor público municipal, nascido e criado em Orós, revela que o momento é "extremamente emocionante".

"Depois de 14 anos, o Açude de Orós, que é a nossa maior riqueza, voltou a sangrar. A cidade de Orós está em festa e em polvorosa com esse fenômeno tão especial".

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br



Populares acompanham sangria do açude Orós na manhã de domingo (27)

FOTO: ANDERSON OLIVEIRA

SEGURANÇA

Diário

Estado desenvolve observatório que cruza dados sociais e criminais para prevenir novos crimes no CE. Ferramenta foi desenvolvida pela Supesp e entregue ao PReVio, que atua na prevenção de crimes

Messias Borges messias.borges@svm.com.br

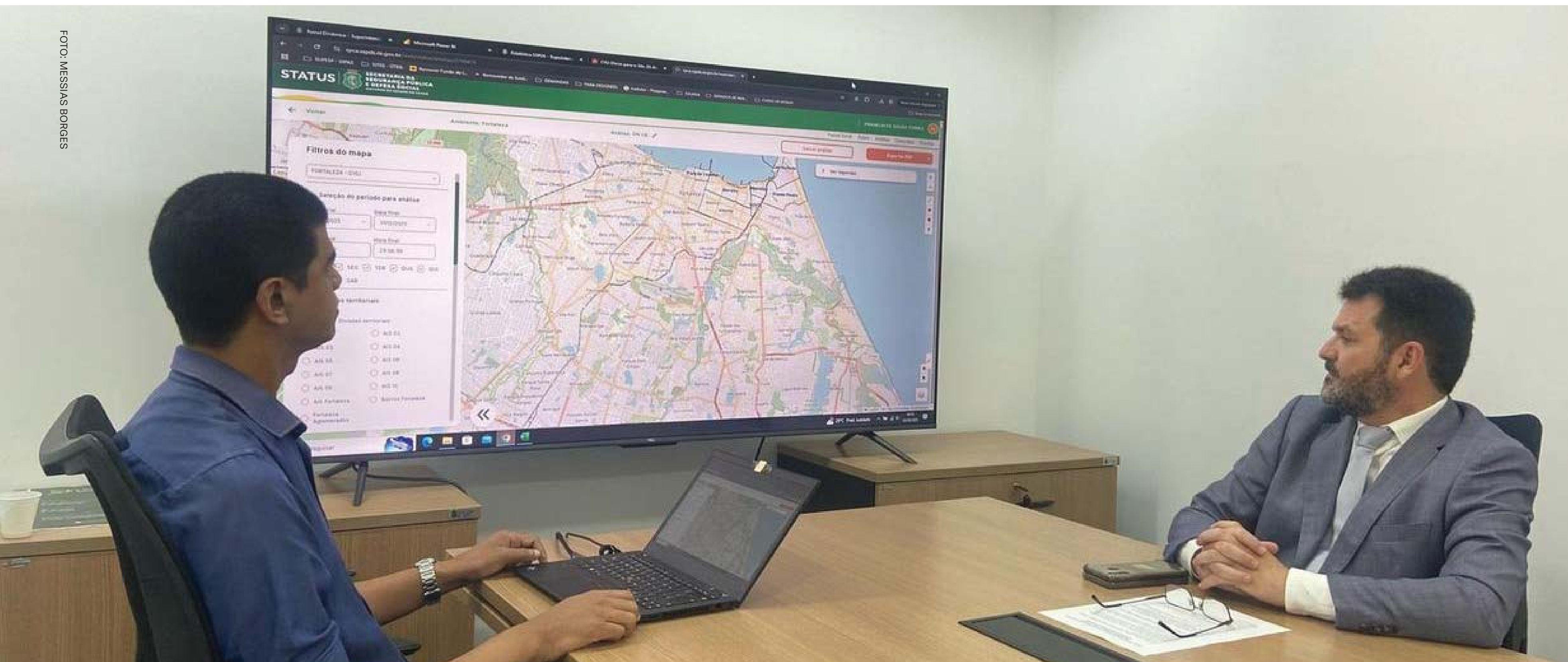


FOTO: MESSIAS BORGES

Dados cruzados

A ferramenta Status, desenvolvida pela Supesp, permite à Polícia acompanhar os dados criminais em tempo real, no mapa do Ceará

Qual a relação da criminalidade com o ambiente social? Há uma relação entre os homicídios e os roubos com índices de educação, trabalho e saúde? São essas e outras perguntas que o Estado do Ceará quer responder, com o cruzamento de dados criminais e sociais, em um painel dinâmico desenvolvido pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp) e entregue ao Programa Integrado de Prevenção e Redução da Violência (PReVio).

O Painel, nomeado de Observatório de Prevenção à Violência, começou a ser utilizado de forma experimental, neste mês de abril. O acesso será voltado ao público interno do PReVio - ao contrário de outros painéis desenvolvidos pela Supesp, que são divulgados publicamente no site da Superintendência, como homicídios, violência contra a mulher, apreensão de armas de fogo e drogas, entre outros. O superintendente da Supesp, Nabupolasar Feitosa, explica que, "antes, a gente fazia análises, o diagnóstico, e entregava para o PReVio. Porém, era algo estático. E daqui a 2 ou 3 meses, o ambiente de crise da segurança pública vai mudando".

Com o Painel Dinâmico, o PReVio e os seus órgãos parceiros terão atualizações frequentes dos dados criminais, cruzados com dados sociais. "É importante que eles tenham também o dado de uma forma mais dinâmica.

Todos os dados são tratados e acompanhados aqui na Supesp, e a gente entrega para o PReVio, que tem a necessidade de acompanhar jovens e outros grupos vulneráveis", acrescenta Nabupolasar.

Esse Painel tem dados sobre educação, saúde, segurança, números de homicídios e dados que a gente recebe de outras secretarias. O PReVio realiza um trabalho de prevenção da violência, então é importante ter muitos indicadores."

O coordenador executivo do PReVio, Avilton Júnior, destaca que o Observatório irá mapear as vulnerabilidades sociais do Estado. "Algumas delas têm a ver diretamente com questões de desigualdade, de oportunidades de trabalho para a juventude, de relações parentais frágeis", indica.

(O Observatório) Contempla uma série de indicadores a nível municipal, muitas vezes até ao nível de bairro, que serve para integrar informações relacionadas aos aspectos da violência com os aspectos que dizem respeito às causas da violência, que vão desde a evasão escolar, abandono e gravidez na adolescência de forma não planejada a Crimes Violentos Letais Intencionais, Crimes contra o Patrimônio e violência de gênero."

Segundo Avilton Júnior, a tecnologia irá ajudar o PReVio a desenvolver "projetos voltados para a juventude, como Jovens Mediadores, Virando o Jogo, as ações do Núcleo de Ação pela Paz, e projetos voltados para a questão da redução da violência contra as mulheres, como o Empodera e o Emancipa". "A gente tem muita expectativa de que, com a medida que a gente vai implementando (os projetos), vá criando nos territórios priorizados uma redução significativa nos indicadores (de violência)", conclui.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

O Órgão também criou tecnologias como o Sistema Tecnológico para Acompanhamento de Unidades de Segurança (Status)

Eufrázio



Valorizar o trabalhador é semear dignidade

A garra, coragem e disposição para a labuta são traços marcantes do povo cearense que a Alece valoriza e defende de diversas formas. Além de criar leis que protegem os direitos de quem trabalha e produz, a Assembleia também mantém projetos como a Célula de Fomento à Cidadania e ao Empreendedorismo de Impacto Social, a Célula de Saúde e Segurança do Trabalhador e a Sala do Empreendedor. Com transparência e respeito ao cidadão, a Casa do Povo se faz presente no dia a dia da população para contribuir de maneira decisiva com os seus avanços. Fortalecer o diálogo interno e externo, com respeito aos servidores, reafirma o compromisso da Alece de ser uma casa de iguais, que busca construir um Ceará de Valores.





ALECE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ



Uma história de compromisso com o Ceará

Eufrázio

Diário

PONTO PODER



Na prática, o que ocorreu em 21 de abril de 1993 foi um plebiscito popular

Como foi a votação em que os cearenses rejeitaram ser governados por um rei e um primeiro-ministro. O Baú da Política conta a história de quando os brasileiros foram às urnas decidir entre a monarquia parlamentarista, a república parlamentarista e a república presidencialista

Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

Rejeição nas urnas

"Um presidente, para ser eleito, negocia acordos e conchavos, loteia o governo. Tudo tem seu preço, só seu voto é de graça". Essas críticas, que poderiam ter saído da rede social de algum brasileiro decepcionado com a política, na verdade, foram feitas há exatos 32 anos. Elas eram parte de uma propaganda eleitoral gratuita transmitida na televisão dos brasileiros em abril de 1993. À época, o Brasil passou por uma campanha eleitoral incomum: os cidadãos puderam escolher se queriam ser governados por um rei e por um primeiro-ministro. No Ceará, a campanha mobilizou discursos inflamados, gerou "fake news", propagou jingles criativos e contou com a militância de políticos como o ex-ministro Ciro Gomes (PDT), o ex-governador Lúcio Alcântara e o ex-prefeito José Sarto (PDT). O Baú da Política revisitou os arquivos do Diário do Nordeste e da Biblioteca Nacional e ouviu parlamentares e ex-parlamentares para recontar como foi, no Ceará, a campanha que levou os brasileiros a dizerem "não" ao rei e "sim" ao presidente. Na prática, o que ocorreu em 21 de abril de 1993 foi um plebiscito popular. A consulta já era prevista desde a aprovação da Constituição de 1988, quando uma emenda aprovada incluiu essa condição. O mecanismo é adotado para consultar a opinião pública sobre questões nacionais de natureza "constitucional, legislativa ou administrativa".

A lógica é semelhante à dos referendos, com a diferença que o plebiscito é convocado previamente à criação do ato legislativo ou administrativo que trate do assunto em pauta, e o referendo é convocado posteriormente, cabendo ao povo ratificar ou rejeitar a proposta.

À época, a população deveria escolher a forma — república ou monarquia — e o sistema de governo — presidencialista ou parlamentarista. Na lei que estabeleceu as regras do plebiscito, foram definidos ainda três linhas de propaganda eleitoral: a da monarquia parlamentarista (com rei e primeiro-mi-



ARTE: LOUISE ANNE DUTRA

nistro), a da república parlamentarista (com presidente e primeiro-ministro) e a da república presidencialista (com presidente). Por não ter como coexistir, a monarquia presidencialista não tinha divulgação, já que era impossível unir um presidente e um rei.

Na televisão, a propaganda dava o tom de acirramento na disputa. "Quem foi rei nunca perde a majestade", dizia o jingle de campanha dos monarquistas. "Vote no rei", dizia o slogan da campanha. "Presidencialismo é fome, miséria, humilhação", anunciava outro vídeo com um tom de denúncia. "A república surgiu de um golpe militar, a monarquia é legítima", pontuava outro.

As propagandas eram transmitidas em toda a rede de rádio e televisão nacional e contavam com a participação de artistas que estavam em alta na época. "Com o rei não tem mau tempo. Não é à toa que o sol é o astro-rei", dizia, para todo o Brasil, a atriz Cissa Guimarães. Ela imitava o estilo de uma garota do tempo para defender a monarquia como forma de governo. Em resposta, os parlamentaristas divulgaram um vídeo da atriz Neusa Borges, que integrava o elenco do programa "Você Decide" e tinha participado de novelas como "Rainha da Sucata" e "Pedra Sobre Pedra".

O que ocorreu em 21 de abril de 1993 foi um plebiscito popular. A consulta já era prevista desde a aprovação da Constituição de 1988

À época, a população deveria escolher a forma e o sistema de governo para o Brasil

O Jornal carioca Tribuna da Imprensa, à época, chegou a narrar que a mobilização invadiu o Carnaval do Rio de Janeiro. A atleta da ginástica rítmica Lígia Azevedo, por exemplo, dizia ser favorável à monarquia. "O Dom Joãozinho é um gato maravilhoso, por isso vou votar na monarquia", disse. A cantora Beth Carvalho e a atriz Betty Farias eram favoráveis ao presidencialismo. "Monarquia? É uma sacanagem que querem fazer com o povo que já paga tantos impostos e agora vai ter que financiar um rei", disse Betty. O grupo também contava com apoio do ator Milton Gonçalves

Já o time dos parlamentaristas era reforçado pelo ator Eri Jonhson. Havia ainda os indecisos, como a atriz Cláudia Ohana. "Acho que tudo no Brasil acaba em samba", resumiu. "Não irei votar em mais nada, me decepcionei com o Collor e acho que o Itamar está muito em cima do muro", declarou o jogador Renato Gaúcho.

Entre os políticos do Ceará, a mobilização contou com debates públicos, principalmente em escolas e no Plenário da Assembleia Legislativa do Ceará. Nomes como Roberto Pessoa (União), atual prefeito de Maracanaú; o ex-governador Lúcio Alcântara, à época, vice-governador do Ceará; o ex-prefeito e ex-deputado estadual José Sarto (PDT) e o ex-senador Mauro Benevides integravam a campanha pró-presidencialismo com direito a pinturas no rosto e mascote de uma urna.

Decano da Alece, o deputado estadual Fernando Hugo (PSD) estava, à época, em seu primeiro mandato na Casa. Segundo ele, a polarização sobre o tema afetou muito mais políticos que os eleitores. "Eram debates diários com grupos defendendo a monarquia e outros a república presidencialista, mas isso pouco chegava na população, quase toda desprovida da percepção maior do que era essa mudança".

"Eu já era muito ativo no parlamento e defendia o presidencialismo, devo ter participado de uns quatro debates públicos, mas não existia movimentação nas ruas, não existia fanatismo para A ou B, isso não existia. Os comentários eram mais restritos ao rádio e à televisão", conta.

O ex-deputado e historiador Artur Bruno, presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Fortaleza (Ippla) Fortaleza, reforça o teor restrito dos debates.

"Os partidos políticos, movimentos sociais e as organizações não-governamentais participaram pouco da mobilização. Eu, por exemplo, defendi a república parlamentarista e fui minoritário.

Na época, eu era deputado estadual e cheguei a participar de alguns debates, mas pressenti que as pessoas não queriam mudança", diz.

"O povo queria uma república presidencialista, era claro. Poucos defenderam a monarquia e o parlamentarismo era um sistema desconhecido. Por mais que levássemos a proposta e argumentássemos que na Europa era muito comum e era a melhor solução para resolver as crises políticas, o povo tem muito essa cultura do presidente como chefe de governo e de estado", afirma.

"Há uma cultura geral no Brasil do salvacionismo, de uma liderança forte. Não é algo de agora, desde o Império isso persiste. Lamentavelmente, o presidencialismo venceu, e venceu com uma larga maioria".

Baixa adesão

Segundo o historiador, interesses partidários também influenciaram a baixa adesão à campanha. "O PT, meu partido, era majoritariamente presidencialista porque existia a esperança de o Lula — que tinha ido para o segundo turno em 1989, contra o Fernando Collor — ser eleito presidente em 1994", aponta.

No Ceará, segundo Artur Bruno, a adesão ficou ainda mais restrita às câmaras municipais e ao parlamento estadual.

"A Constituição de 1988 tinha garantido esse plebiscito, então a realização foi mais para 'cumprir tabela', foi para atender à Constituição, não houve campanha de massa nas ruas, não houve passeata, manifestação de grande porte, nada disso. Na época, o governador era o Ciro Gomes, que estava no PSDB. O PSDB em si, aderiu à campanha parlamentarista, mas nunca liderou ou fez esse debate massificado para fazer a população conhecer mais", concluí.

Apesar do pouco interesse popular, a campanha rendeu situações inusitadas — principalmente por conta da campanha pró-monarquia — e até desinformação. Para combater os monarquistas, alguns militantes presidencialistas e parlamentarista espalhavam a boato de que o retorno de um rei ao comando do Brasil faria voltar também a escravidão.

A possibilidade de voltar ao poder ainda gerou intrigas entre os descendentes da Família Real sobre quem iria assumir o trono. Alguns parlamentares também questionavam, no Plenário do Congresso Nacional, como seria a "desproclamação" da República. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

PONTO PODER

PSB Ceará mantém Eudoro Santana e Cid na presidência e elege Diretório repleto de deputados. Partido realizou Congresso Estadual em Fortaleza na manhã desse domingo (27)

Luana Barros e Marcos Moreira politica@svm@svm.com.br

Lideranças reeleitas

O Partido Socialista Brasileiro (PSB) Ceará confirmou a recondução de Eudoro Santana e do senador Cid Gomes à presidência e à 1ª vice-presidência da legenda, respectivamente.

A eleição da Executiva foi oficializada durante o XVI Congresso Estadual da sigla, realizado na manhã desse domingo (27), em Fortaleza.

Entre os novos nomes da nova diretoria, está o deputado federal Júnior Mano, que se filiou ao PSB em dezembro de 2024 e é cotado para disputar uma vaga ao Senado no próximo ano. A candidatura dele, inclusive, é defendida por Cid Gomes. A legenda também elegeu, por aclamação, a chapa única formada para o Diretório Estadual, que também contempla a Comissão de Ética, o Conselho Fiscal e suplentes.

A lista, que ao todo tem 119 membros, está repleta de deputados estaduais, como Guilherme Bismarck, Guilherme Landim, Sérgio Aguiar, Salmito Filho, Romeu, Aldigueri, Marcos Sobreira, Antônio Granja e Jeová Mota.

Todos entraram oficialmente para os quadros do PSB em fevereiro de 2025 e, consequentemente, não faziam parte da gestão anterior.

O Congresso do PSB conta com a presença do prefeito de Recife, João Campos – que deve assumir a presidência nacional do partido em junho – políticos da agremiação, como prefeitos de cidades do Ceará e parlamentares, além de outras lideranças estaduais e municipais, como o presidente do Podemos Ceará, Bismarck Maia, o presidente do PT Ceará, Conin Filho, e os deputados federais Leônidas Cristino (PDT) e Mauro FIlho (PDT).

PSB elegeu, por aclamação, a chapa única formada para o Diretório Estadual, que também contempla a Comissão de Ética, o Conselho Fiscal e suplentes

O senador Cid Gomes (PSB) voltou a defender o nome do deputado federal Júnior Mano (PSB) para disputar o Senado em 2026 e revelou o desejo de ter Romeu Aldigueri (PSB), atual parlamentar da Assembleia Legislativa do Ceará, na Câmara dos Deputados.

As posições do político foram reforçadas durante discurso no Congresso Estadual do partido, realizado na manhã deste domingo (27), em Fortaleza.

Na ocasião, Cid explicou que o acordo para a possível candidatura foi feito antes da filiação de Júnior Mano à legenda – oficializada em dezembro do ano passado – como já havia revelado em entrevista ao PontoPoder.

"'Amigo [Júnior Mano], venha para o PSB'. E eu assumo com você o seguinte compromisso: se o partido tiver um lugar na chapa majoritária de 2026, eu me comprometo de que a pessoa é você'", relembrou na fala desta manhã.

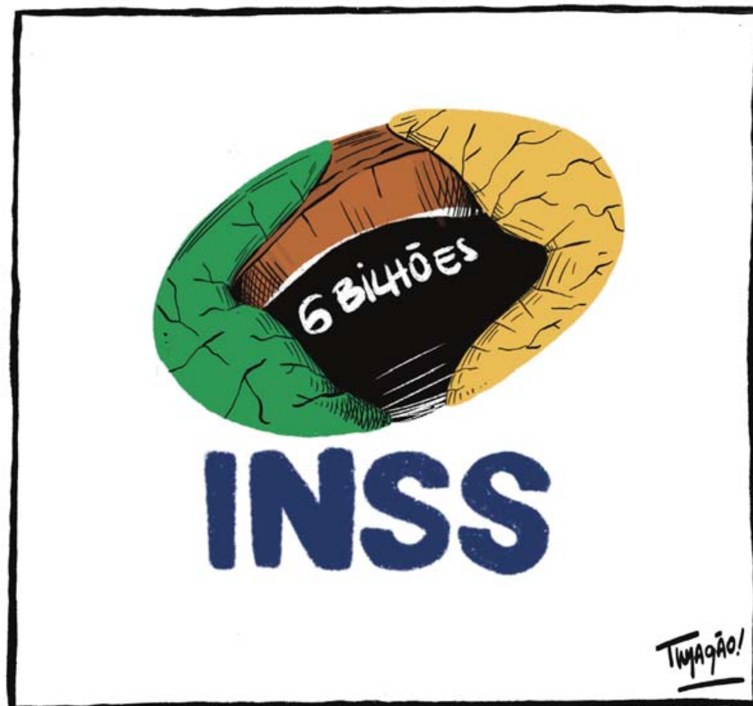
Eudoro Santana e Cid Gomes seguirão à frente do PSB Ceará



FOTO: KID JÚNIOR

OPINIÃO

CHARGE



"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

IDEIAS



A Filosofia de Mao Zedong

Bruno Lessa
Professor da Unifor

A filosofia política de Mao Zedong, conhecida como maoísmo, é uma interpretação específica do marxismo-leninismo adaptada à realidade chinesa do século XX. Um dos pilares do pensamento de Mao é o conceito de contradições, particularmente a distinção entre "contradições entre o povo" e "contradições entre inimigos", que continua a influenciar o modo como a liderança chinesa lida com disputas internas e externas.

Mao defendia a independência econômica e tecnológica da China, rejeitando a submissão a potências estrangeiras.

Essa visão moldou uma tradição de resistência a pressões externas que permanece viva no governo de Xi Jinping. Para Mao, a construção do socialismo exigia soberania e autossuficiência, ideias que hoje se manifestam nas estratégias de Xi para enfrentar a guerra comercial com os Estados Unidos.

No cenário atual, a guerra comercial tem sido encarada pelo governo de Xi Jinping não apenas como uma disputa econômica, mas como uma luta pela preservação da soberania chinesa diante do que é percebido como contenção estratégica por parte dos EUA.

A resposta chinesa à imposição de tarifas, sanções e restrições tecnológicas revela traços do pensamento maoísta ao adotar uma postura de resistência, reforço da economia interna e busca pela autossuficiência tecnológica – evidenciada nas políticas de dual circulation e no fortalecimento de cadeias produtivas locais.

Mao defendia a independência econômica e tecnológica da China, rejeitando a submissão a potências estrangeiras

Além disso, Xi Jinping recupera elementos simbólicos da era maoísta ao enfatizar a necessidade de disciplina interna e unidade nacional frente a ameaças externas.

Essa retórica se alinha à tradição maoísta de transformar desafios externos em catalisadores para a consolidação do poder interno e para o avanço de uma agenda nacionalista.

Portanto, os princípios fundamentais do pensamento de Mao Zedong são parte da forma como Xi Jinping enfrenta a competição estratégica com os Estados Unidos.

A filosofia maoísta é parte da base ideológica para decisões que visam reposicionar o país como uma potência autônoma e influente no sistema internacional.



Foco na solução de problemas

Waldiney Araújo
Administrador

No dia a dia das empresas que trabalhamos ou lideramos, nos deparamos com diversas situações que nos trazem preocupação, como faltas de colaboradores, recebimentos de clientes que não efetivados, compromissos importantes que são cancelados, entre outros inúmeros casos. Nesse contexto, costumamos falar: "tenho vários problemas para resolver", ou "todo dia resolvo vários problemas". Mas será que está correto falarmos dessa forma?

Para responder, é preciso entender o conceito real de problema. Imagine uma empresa com faturamento de R$ 100 mil/mês que deseja atingir R$ 120 mil/mês no próximo ano. O problema, nesse caso, é a diferença entre o resultado atual e o desejado — R$ 20 mil/mês. Portanto, só existe um problema quando há um resultado definido a ser alcançado e validado por todos os envolvidos.

Mas por que é importante compreender este conceito? Simplesmente porque isso é a base da gestão! Fazer gestão é basicamente resolver problemas constantemente, ou seja, de forma sistemática, definir resultados a serem alcançados e construir as ações necessárias para este objetivo. Isso significa que, em uma empresa com uma boa gestão, todas as ações realizadas existem especificamente para atingir um ou mais resultados desejados.

O que acontece em muitas empresas, porém, é o oposto. Processos são implantados e tarefas são executadas sem clareza de qual resultado se espera. Nesses casos, não se pode dizer que problemas estão sendo resolvidos — apenas rotinas sendo cumpridas ou imprevistos sendo tratados.

O que acontece em muitas empresas, porém, é o oposto. Processos são implantados e tarefas são executadas sem clareza de qual resultado se espera

Se você é gestor e quer elevar sua liderança, precisa entender: só está resolvendo um problema quando suas ações estão ligadas a um objetivo claro

A resolução de problemas, na prática, envolve sete etapas:

1.Definição de indicadores de desempenho para cada função; 2.Estabelecimento de metas para esses indicadores; 3.Escolha dos focos de atuação com base na análise atual; 4.Identificação das causas que impedem o alcance das metas; 5.Elaboração de ações para eliminar essas causas; 6.Acompanhamento das ações para checar sua efetividade; 7.

Revisão ou padronização das ações, conforme os resultados obtidos.Portanto, resolver problemas vai muito além de apagar incêndios. É um processo com método e clareza. E dominá-lo é o que diferencia um gestor comum de um líder com gestão de verdade.

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

Eufrázio



DESTAQUES DA WEB

Túmulo do papa Francisco é aberto para visitas

Milhares de admiradores fizeram fila na Basílica de Santa Maria Maior para prestar homenagens. O túmulo reflete imagem de simplicidade que o papa passou em vida.



O túmulo do papa Francisco, falecido no último dia 21 de abril, foi aberto oficialmente à visitação pública na manhã desse domingo (27). Segundo a imprensa do Vaticano, mais de 10 mil pessoas fizeram fila para acessar o local. Francisco foi enterrado no sábado (26), na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, por decisão do próprio pontífice. Ele foi o primeiro papa a ser enterrado fora do Vaticano desde Leão XIII em 1903. A peruana Tatiana Alva, de 49 anos, residente no Canadá, não conseguiu conter as lágrimas ao ver o túmulo. “Foi uma figura muito importante pela mensagem que tentava transmitir, por sua dedicação aos pobres, aos abandonados, aos esquecidos”, declarou. Sete papas já foram enterrados em Santa Maria Maior.

Estoril completa 100 anos

Imóvel foi a primeira casa com piscina, abrigo de soldados e bar boêmio em Fortaleza



Um dos prédios mais conhecidos da Praia de Iracema completa 100 anos em 2025 acumulando vários usos e momentos históricos. Passando de vila familiar a abrigo de soldados norteamericanos durante a Segunda Guerra Mundial e, depois, a reduto da boemia alencarina, o Estoril atravessou o tempo se reinventando e é patrimônio material da cidade – ainda que uma réplica do edifício original. Em 2022, a Prefeitura alterou a poligonal de proteção do equipamento

Gruta de Ubajara é digitalizada

A chamada ‘Caverna no Ceará’ será aberta à visitação digital



Que tal visitar a Gruta de Ubajara, na Serra da Ibiapaba, Ceará, sem sair de casa? Essa é a ideia do projeto DocumentaCE, realizado pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo e Design (IAUD), da Universidade Federal do Ceará (UFC). Com uso de tecnologias de realidade virtual, os pesquisadores realizaram a digitalização do trajeto principal da gruta, uma das cavernas turísticas mais visitadas do Brasil, e desenvolveram um passeio virtual para telas planas e imersão em 3D.

Novamente condenado

Pablo Marçal é condenado pela 2ª vez pela Justiça Eleitoral e está inelegível por 8 anos

O empresário Pablo Marçal foi condenado novamente pela Justiça Eleitoral de São Paulo por conduta inapropriada nas eleições municipais, em 2024. A determinação é que Marçal fique inelegível por 8 anos, além de precisar pagar multa de R$ 420 mil por descumprir uma liminar do processo. As acusações se referem a abuso de poder econômico, uso indevido dos meios de comunicação e captação e gastos ilícitos de recursos na campanha.



Ex-PM é baleado

Policial militar demitido é baleado no bairro Carlito Pamplona, em Fortaleza

Um ex-policial militar do Ceará, demitido da corporação no ano passado, foi baleado em uma via pública do bairro Carlito Pamplona, em Fortaleza, na tarde do último sábado (26). O agente, identificado como Allyson Lopes de Sousa, foi socorrido para uma unidade hospitalar.

A Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) não divulgou informações sobre as possíveis motivações do crime e suspeitos, nem sobre o estado de saúde do ex-policial.



VERDES MARES

FIX COMERCIAL - EIRELI
Torna público que **requereu** a Secretaria de Meio Ambiente – SEMAM a **Licença Ambiental** por Adesão e Compromisso para Comercio atacadista de material de construção, localizada na Rua Adalberto Benevides Magalhães, 1000, Galpão 08, Bairro DIF III, Município de Maracanaú, Estado do Ceará. A PRESENTE PUBLICAÇÃO É PARTE INTEGRANTE DO PROCEDIMENTO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL JUNTO À SEMAM, E SEUS EFEITOS SÓ SERÃO VALIDADOS COM A DEVIDA EMISSÃO DA LICENÇA.

SLS TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS LTDA
EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇOS NA ÁREA DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO, DISPÕE DE VAGAS PARA AMBOS SEXOS.
VAGAS PARA PCD'S
INTERESSADOS DEVEM ENVIAR CURRÍCULOS PARA O E-MAIL:
slspessoal2023@gmail.com
OU PARA A RUA LUÍS GAMA, 280
CEP 60810740 - FORTALEZA/CE.

Política é
PONTOPODER
Leia em Diário do Nordeste.

Eufrázio

Diário

NEGÓCIOS



FOTO: COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA (COPEL)/DIVULGAÇÃO

Ceará se destaca no Nordeste e no Brasil em número de bilionários

Armazenamento de energia em baterias pode reduzir conta de luz pela metade; entenda. Atividade deve passar por regulação em maio para concorrer a leilão de reserva de capacidade ainda em 2025

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br

Reduzida pela metade

As baterias para armazenamento de eletricidade, por sua vez, são carregadas com o que sobra da produção

As usinas, principalmente de energias renováveis, como eólicas e fotovoltaicas, jogam no sistema a energia

Embora ainda não seja permitido no Brasil, o armazenamento de energia elétrica por baterias na geração centralizada (GC) pouco a pouco ganha força. A promessa do setor é de que, com essa tecnologia, o valor da conta de luz dos brasileiros passe por uma redução expressiva, podendo chegar a 50% de desconto em relação ao preço atual.

Markus Vlasits, presidente da Associação Brasileira de Soluções de Armazenamento de Energia (Absae), explica como é feita essa conta em entrevista ao Diário do Nordeste. Esse valor é calculado em reais por megawatts-hora (R$/MWh), e feito na comparação com o acionamento de usinas termelétricas.

"Nosso custo é sempre calculado em R$/MWh de capacidade dessa bateria. Hoje esse custo vai, dependendo do tamanho do sistema e da maneira como a gente conecta ele na rede, variar entre mais ou menos R$ 1 milhão a R$ 1,5 milhão/MWh de capacidade. Com isso, o leilão de reserva de capacidade consegue oferecer um desconto ou uma economia de 50% em comparação com as usinas térmicas".

Quando as termelétricas são ligadas, significa que o custo para produzir energia elétrica no País vai aumentar. Essas usinas utilizam combustíveis, normalmente fósseis, para geração de eletricidade. Com isso, o valor da conta de luz para os consumidores sobe, seja em impostos ou na forma de bandeiras — amarela, vermelha patamar 1 e vermelha patamar 2. Em maio deste ano, por sinal, será acionada a bandeira amarela.

Esse acionamento, em geral, não é comum. Ele acontece em momentos quando o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) precisa de maior carga de energia, e a geração normalmente disponível não é suficiente para suprir a demanda. O presidente da Absae diz que as baterias dispensam o uso das termelétricas, uma vez que a energia estocada no sistema é o excedente do que é produzido em horários com menor necessidade de uso de eletricidade.

"A gente tem momentos no dia onde a gente não consegue aproveitar toda essa energia. A gente aproveita a geração solar e eólica, mas joga fora potencial de geração. São justamente os grandes parques renováveis no Nordeste os mais afetados por isso. A gente vê parques obrigados a jogar fora 8%,

10%, 15% do seu potencial de geração, o que é dramático", considera.

"Outro problema que a gente tem é aquilo que o ONS chama de deficit de potência: o consumo de energia varia ao longo do dia, e a gente tem hoje o nosso maior consumo no horário noturno, tipicamente, entre as 18 horas e 22 horas. Nesse horário não temos mais nenhuma energia solar, e geralmente também não se tem muita energia eólica porque eólica produz mais de madrugada e no horário da manhã", completa Vlasits.

A tecnologia é representada pela sigla Bess que, em tradução livre, significa Sistemas de Armazenamento de Energia por Baterias. O funcionamento, basicamente, também é literal: a tecnologia "estoca" a eletricidade produzida e disponibiliza quando há necessidade. Markus Vlasits compara os Bess com carregadores portáteis (power banks), feitos para serem utilizados por aparelhos como celulares e smartphones em momentos de necessidade e que não contem com tomadas próximas para completar a carga.

As baterias para armazenamento de eletricidade, por sua vez, são carregadas com o que sobra da produção. As usinas, principalmente de energias renováveis, como eólicas e fotovoltaicas, jogam no sistema a energia, e o que não é consumido vai para os Bess para ser usado depois.

"É uma péssima ideia contratar termelétricas, porque elas são muito caras, poluentes e não se liga e desliga para momentos de curta duração. Precisa ficar ligada por muito tempo. Muitas vezes se um problema de três horas e tem que ligar esses usinas durante dias, então acaba jogando fora ainda mais energia renovável por causa dessas restrições", explica o presidente da Absae.

"A única solução razoável nesse contexto é a de usar baterias em grande escala para reserva de capacidade. A bateria é muito mais flexível: posso ligar, desligar, de forma muito rápida, ela é mais barata porque não preciso mais queimar combustível na hora de acionar e ela consegue recuperar esse excedente de geração renovável durante o dia e reaproveitá-lo durante a noite. Na verdade, a bateria consegue resolver ambos os problemas", acrescenta.

No atual sistema elétrico de geração centralizada do Brasil, tudo o que é produzido no País pelas hidrelétricas e usinas eólicas, fotovoltaicas e termelétricas tem de ser imediatamente colocado na rede para o consumo. Até às 16h10 da sexta-feira (25), segundo o ONS, a geração de energia no Brasil era dividida da seguinte forma: hidrelétricas: 60,4 GW (68,4%); fotovoltaicas: 13,7 GW (15,5%); eólicas: 8,1 GW (9,1%); termicas (incluso nucleares): 6,1 GW (7%). Total da geração: 88,3 GW (100%). Quanto mais se aproxima do período noturno, menor fica a participação das usinas fotovoltaicas, uma vez que elas dependem da luz solar para produção de energia. É justamente nesse horário que aumenta o consumo de energia, no chamado período "ponta de carga", momento mais crítico do sistema.

O principal tipo de usina para atender justamente esse período do dia de maior necessidade de carga no sistema é a termelétrica, por poder produzir energia de forma rápida e poder colocar no sistema. Para isso acontecer, porém, tem um custo bastante elevado e pouco competitivo.

"Hoje, o MWh dessas usinas solares e eólicas de grande porte é comercializado a R$ 170. As usinas do leilão térmico cancelado teriam sido entre R$ 1,7 mil a R$ 2,6 mil por MWh, ou seja, de 10 a mais 20 vezes mais o custo da energia renovável. Ao acionar a bateria, não tem mais nenhum custo variável, porque só armazenou e jogou para outro momento. A solução da bateria sempre vai ser mais barata, menos onerosa do que qualquer solução térmica".

No início de abril, o Governo Federal, por meio do Ministério de Minas e Energia (MME), cancelou, mais uma vez, o leilão de reserva de capacidade na forma de potência. De acordo com a pasta, o motivo foi "pela disputa judicial do certame entre os grupos envolvidos".

O assunto também é destacado por Markus Vlasits. A ideia é de que, pela primeira vez, o armazenamento de energia por baterias esteja inserido neste leilão, que vai ajudar com que o sistema carregue a energia necessária em momentos de ponta de carga.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br



AS BOAS E MÁS NOTÍCIAS

Duas informações importantíssimas para a economia cearense foram divulgadas nas últimas 48 horas por sites diferentes. A primeira: o jornal O Antagonista anunciou que as marcas chinesas de automóveis Omoda e Jaecoo deverão iniciar suas operações no Brasil, mais precisamente no futuro Polo Automobilístico de Horizonte e exatamente nos mesmos galpões industriais em que operou a fábrica da Ford, que neles produziu os jipes Troller. Os chineses – acrescenta a informação – querem tirar proveito do menu de incentivos fiscais oferecidos pelo governo do Ceará. Inoperantes desde 2021 – quando a Ford fechou seus galpões em Horizonte e deu tchau ao Ceará e ao Brasil – as antigas instalações da Troller foram adquiridas, no ano passado, pela Comexport, empresa que coordenou a viagem e os contatos que o governador Elmano de Freitas manteve, na semana passada, em Shangai, com diretores e executivos de grandes empresas da área automobilística da China.

A ideia de instalar um Polo Automobilístico em Horizonte – 52 quilômetros ao Sul de Fortaleza, pela BR-116 – é da Comexport, com imediato apoio do Governo do Estado, por meio da Adece. Elmano de Freitas e os que o acompanharam – o secretário de sua Casa Civil, Chagas Vieira; o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Romeu Aldigheri; e o presidente da Adece, Danilo Serpa – têm sido avaros na transmissão de informações sobre a viagem. E com justa razão: o anúncio de um alto investimento como esse que os chineses parecem dispostos a fazer no Ceará só deve ser feito quando estiverem amarrados todos os pontos do negócio. Trata-se de algo que tem e terá alta repercussão no mundo da economia e da política – afinal, 2026, um ano de eleição ou de reeleição, está chegando em alta velocidade.

Esta é a primeira e grande expectativa que mantém ansiosos o Ceará e os cearenses. Mas há a segunda, de dimensão maior. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), argumentando que haveria riscos de sobrecarga significativa na rede de transmissão, negou à Casa dos Ventos – do cearense Mário Araripe – o pedido de acesso à rede elétrica. Araripe e sua empresa têm prontos dois projetos: o de implantação de uma unidade industrial para a produção de hidrogênio e amônia verdes, já com licença ambiental prévia, e outro de construção de um gigantesco DataCenter, ambos na geografia da ZPE do Pecém.

O investimento desses dois empreendimentos é estimado em US$ 10 bilhões, o equivalente a quase R$ 60 bilhões. Por que o ONS negou o recurso da Casa dos Ventos? Resposta: porque não há, hoje, Linhas de Transmissão capazes de garantir a oferta de energia dos dois projetos da Casa dos Ventos – só o Data Center consumirá algo como 1 GW (gigawatt). Este é um sério e grave problema para cuja solução o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva está comprometido com o governador Elmano de Freitas e com o empresário Mário Araripe.

Uma fonte do governo do Ceará disse a esta coluna que o projeto do Data Center da Casa dos Ventos "é de interesse nacional", razão pela qual o presidente Lula está mobilizando o seu ministro de Minas e Energia, Alexandre Silva. A mesma fonte transmitiu ontem à coluna a seguinte mensagem a respeito da necessidade de nova Linha de Transmissão para atender à demanda não só da Casa dos Ventos, mas dos demais projetos para a produção do H2V: "Continuamos na luta junto ao Governo Federal, principalmente para garantir os benefícios da ZPE e a energia para garantir o projeto". A propósito: o site da MegaWhat, especializado em energia, revelou que a identidade da empresa que é parceira da Casa dos Ventos no projeto do Data Center do Pecém: é a ByteDance, dona do Tik Tok.

E o colunista Victor Ximenes publicou no portal do DN mais detalhes a respeito. Ontem, à tarde, o governador Elmano de Freitas retornou a Fortaleza, após uma viagem de 24 horas que começou em Pequim e passou por Paris, onde houve conexão. A expectativa, agora, é de que haja uma entrevista coletiva à imprensa para detalhar os seus contatos com as empresas chinesas.

Eufrázio



JOGADA





FOTO: RAFAEL RODRIGUES/EC BAHIA / REPRODUÇÃO PREMIERE

Vovô e Leão foram prejudicados pela arbitragem em jogos na Série A, contra Bahia e Sport

A arbitragem brasileira brinca de fazer futebol com um VAR confuso e sem chip na bola. Erros de arbitragem contra Ceará e Fortaleza chamam a atenção nesta semana

Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br

De novo, o VAR

A arbitragem brasileira é ruim. Faz muito tempo. Desde que acompanho futebol com mais entendimento do que é o jogo, e das regras, por volta de 1998. De lá pra cá, a arbitragem brasileira já foi protagonista de lances absurdos, e mesmo com a introdução do VAR, isso continua e irrita.

A propalada profissionalização dos árbitros não aconteceu, e eles continuam tendo outras profissões além do futebol, apesar de ganharem bem quando trabalham em um jogo da Série A e do VAR.

No mundo ideal, a CBF deveria ter árbitros profissionais, que só vivessem do futebol e fossem devidamente preparados. Mas isso não acontece. A CBF tem condições de investir nas melhores câmeras para o VAR, nas melhores imagens, chip na bola para indicar se ela entrou ou não, mas a entidade prefere gastar dinheiro com outras coisas e deixar a arbitragem na lama mesmo.

Os erros de arbitragem contra Ceará e Fortaleza esta semana chamaram a atenção e revoltaram as torcidas. E olha que nem foram contra times do 'eixo' (leia-se RJ-SP, MG e RS), mas contra co-irmãos nordestinos. Mas já vimos inúmeras vezes Vovô e Leão serem 'garfados' contra times do eixo. Não é chororô, é a realidade.

No pênalti marcado contra o Ceará diante do Bahia na Fonte Nova na segunda-feira, o VAR foi confuso e intervencionista. O árbitro não deu o pênalti em campo, mas os árbitros que estavam na cabine do VAR fizeram tudo pra ele mudar de ideia. Ele mudou de ideia por falta de personalidade e não bancou sua decisão.

> **A propalada profissionalização dos árbitros não aconteceu, e eles continuam tendo outras profissões além do futebol**

No gol não validado do Fortaleza, o erro de procedimento foi claro. O VAR não deveria ter jogado nas costas a decisão para o árbitro Matheus Candançan, que tem escudo Fifa. Ele teria que ter câmeras melhores para validar o lance. Ou melhor, cadê o chip na bola CBF? Bastava ter investido no chip na bola para o lance não tivesse polêmica alguma.

Pelas imagens, é possível perceber que a bola entrou. Mas nem o VAR, nem o árbitro, tiveram coragem de bancar o lance. Chamar a imagem de 'inconclusiva' é muito fácil. A CBF tinha obrigação de que estes lances fossem elucidados com uma tecnologia bem melhor.

As torcidas e diretorias de Vovô e Leão têm todos os motivos para estarem na bronca. A noticia ruim é que podem esperar mais erros de arbitragem, porque eles acontecerão. Infelizmente.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



APERFEIÇOAR OU ACABAR COM O VAR

Decididamente não há mais como tolerar os gravíssimos erros da arbitragem brasileira. Na vida, há um limite para tudo. Os incompetentes árbitros não podem continuar em atividade. Serão desmoralizados e estarão também desmoralizando o comando da CBF. O legítimo gol do Fortaleza, assinalado por Yago Pikachu, jamais poderia ter sido anulado. A bola entrou toda. As imagens são claras. Não há dúvidas sobre isso. A incompetência levou oito minutos para não ver o que todo mundo viu. Para negar a verdade estampada em imagens cristalinas.

Não coloco em dúvida a honestidade dos profissionais da arbitragem nacional. Jamais atacaria a honra de alguém. Mas posso criticar com veemência os seus enganos. Não são equívocos simples. São erros graves, que se acumulam. O Fortaleza foi prejudicado diante do Sport. O Ceará prejudicado diante do Bahia.

Se não for possível aperfeiçoar os instrumentos e imagens de observações do VAR, melhor será aboli-lo dos campos de futebol do Brasil. A anulação do gol do Fortaleza foi mais um monte de esterco, que deixa o VAR cada vez mais fétido.

CONTUNDENTE

Vi o protesto do CEO do Fortaleza, Marcelo Paz. Ele prima pela educação e respeito. Faz parte da postura que seu cargo existe. Mas faço aqui uma observação construtiva. Às vezes, caro Marcelo, por falta de um grito se perde uma boiada. Você pode e deve ser contundente, sem perder a educação.

UNIDOS

Ceará e Fortaleza são rivais, mas, em momentos, terão que juntar forças, bradar juntos, protestar juntos, gritar juntos, contra a incompetência ostensiva dessa gente que, com as suas estapafúrdias e inaceitáveis decisões, compromete o trabalho dos clubes.

DESFAÇATEZ

Pior é ver o descaramento da comissão de arbitragem da CBF, tentando justificar o injustificável, mediante notas de "esclarecimento". Foi ridículo o senhor Rodrigo Cintra, presidente da comissão, afirmar que houve pênalti a favor do Bahia contra o Ceará. Além da queda, coice.

HUMILDADE

Quero ver o que a comissão vai inventar para justificar a anulação do gol do Fortaleza diante do Sport. Duvido que tenha a humildade de reconhecer o erro grave. Para mim, será uma surpresa se houver uma "mea culpa" por parte dessa gente que, até hoje, mostra-se incapaz de reconhecer seus próprios erros e desatinos.

EXTINÇÃO

Minha conclusão é simples: se o VAR não passar por um aperfeiçoamento profundo, será melhor extirpá-lo. O organismo do futebol está contaminado por este cancro enganar que, no lugar de tirar dúvidas, faz dos erros a sua verdade. E os prejudicados que se danem. Recado direto ao Fortaleza e ao Ceará.

JOGADA

Fortaleza aguarda posição oficial da Conmebol sobre jogo com Colo-Colo na Libertadores

Alexandre Mota alexandre.mota@svm.com.br

Espera demorada



FOTO: DIVULGAÇÃO / LIBERTADORES

Colo-Colo x Fortaleza no Monumental de Santiago, pela Libertadores, foi cancelado

A diretoria do Fortaleza ainda aguarda um posicionamento oficial da Conmebol sobre o resultado do jogo com o Colo-Colo, disputado em 10 de abril, que foi cancelado por uma invasão no gramado do Monumental de Santiago, no Chile. A partida era válida pela 2ª rodada do Grupo E da Libertadores.

Na ocasião, o evento foi interrompido aos 24 minutos do 2º tempo, quando estava 0 a 0, após um grupo de torcedores quebrar parte da arquibancada e entrar no campo. Assim, os atletas se abrigaram no vestiário e esperaram por mais de uma hora até a entidade decretar o cancelamento.

Nos últimos dias, diversos veículos sul-americanos, como o portal En Cancha, do Chile, e a rádio La Red, da Argentina, publicaram reportagens alegando que a Conmebol iria conceder os pontos do jogo para o Fortaleza, visto que a responsabilidade pela segurança era do Colo-Colo, o mandante.

Apesar da repercussão internacional, a gestão leonina reforçou que nenhuma medida foi, de fato, tomada até o presente momento. O clube, inclusive, acompanha a situação com o apoio da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que também já se manifestou favorável à essa medida.

A gestão leonina reforçou que nenhuma medida foi, de fato, tomada até o presente momento

Na avaliação interna, o departamento jurídico do Fortaleza entende que a equipe cearense tem direitos aos três pontos da partida, com vitória por 3 a 0, visto que essa punição é prevista no próprio regulamento do Código Disciplinar da Conmebol, definido no artigo 24.

De forma pública, o CEO Marcelo Paz se manifestou mais de vez em cobrança de uma resolução com "punição exemplar".



Você tem um encontro marcado na hora do almoço com

Leal Mota Filho e Marcella de Lima

O CE TV 1ª Edição leva até você as **NOTÍCIAS** mais importantes, histórias emocionantes e o que mais impacta o nosso estado. Um jornal completo, dinâmico e feito para manter você bem-informado.



SEG A SEX
ÀS 11H45

SÁB
ÀS 12H05

